

HUMANAS E SOCIAIS

V.10 • N.1 • 2023 • Fluxo Contínuo

ISSN Digital: 2316-3801

ISSN Impresso: 2316-3348

DOI: 10.17564/2316-3801.2023v10n1p383-396



MÍDIA DIGITAL EM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS NO CONTEXTO DE PANDEMIA PELA COVID-19

DIGITAL MEDIA IN A MINAS GERAIS MUNICIPALITY
DURING THE COVID-19 PANDEMIC

MEDIOS DIGITALES EN EL MUNICIPIO DE MINAS GERAIS EN EL
CONTEXTO DE LA PANDEMIA DEL COVID-19

Sebastião de Oliveira Guimarães Caldas¹

Leonor M. Santana²

Gladis Camarini³

Edna Maria Querido de Oliveira Chamon⁴

RESUMO

Em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, China, foi dado início à pandemia do Coronavírus que, em poucos meses, afetou todo o mundo. As medidas de contenção da propagação do vírus foram divulgadas pela mídia, que exerceu um importante papel na disseminação das orientações e informações sobre os dados epidemiológicos, medidas de prevenção e controle, bem como avanços e perspectivas na ciência. Tendo em vista a importância da mídia frente à doença COVID-19, torna-se importante analisar o conteúdo das informações divulgadas por ela, a fim de preencher a lacuna científica sobre o tema, contribuindo, de igual forma, no registro histórico e nas perspectivas futuras acerca do vírus que acometeu a sociedade mundial e modificou seus diversos setores. O objetivo deste estudo é apresentar como a mídia digital escrita se posicionou frente à pandemia da COVID-19 no período entre janeiro de 2020 a março de 2021. Para isso foi realizado um estudo documental em que foram selecionadas as reportagens digitais escritas relacionadas à COVID-19 nos principais veículos de comunicação de um município do Sul de Minas Gerais. Posteriormente, as reportagens foram tratadas pelo *software* IRaMuTeQ. Os resultados indicaram que as informações foram referentes à apresentação das notificações de casos positivos, boletins diários de novos casos, óbitos e internações hospitalares nas unidades de saúde da cidade, medidas de prevenção e decretos municipais. Por meio da pesquisa realizada foi possível concluir que a mídia tratou com seriedade a disseminação das informações acerca da pandemia da Covid-19, pautando-se em informações divulgadas pelo governo.

PALAVRAS-CHAVE

Mídia Digital. Pandemia. COVID-19. Coronavírus.

ABSTRACT

In December 2019, in Wuhan, China, the Coronavirus pandemic began, and in a few months affected the entire world. The restraint measures to stop the virus spreading were published by the media, which played an important role in the dissemination of guidelines and information on epidemiological data, prevention and control measures, as well as advances and Science perspectives about the virus. In view of the media importance in face of the COVID-19 disease, it is important to analyze the content of the information disseminated in order to fill the scientific gap on the subject, contributing, in the same way, to the historical record and perspectives. future about the virus that affected world society and changed its various sectors. The objective of this study is to present how the digital written media positioned itself in face of the COVID-19 pandemic in the period between January 2020 and March 2021. For this, a documental study was carried out, in which digital writing reports were selected related to COVID-19 in the main communication vehicles of a municipality in the south of Minas Gerais. The reports were processed by the IRaMuTeQ software. The results shows that the disclosure of information referred to the presentation of notifications of positive cases, daily bulletins of new cases, deaths and hospital admissions in the city health units, prevention measures and municipal acts. The conclusion is that, based on information released by the government, the media disseminated seriously all information about the Covid-19 pandemic.

KEYWORDS

Digital Media. Pandemic. COVID-19. Coronavirus.

RESUMEN

En diciembre de 2019, en la ciudad de Wuhan, China, comenzó la pandemia del Coronavirus que afectó al mundo entero. Las medidas para contener la propagación del virus fueron divulgadas por los medios de comunicación, que jugaron un papel importante en la difusión de lineamientos e información sobre datos epidemiológicos, medidas de prevención y control, así como avances y perspectivas de la ciencia. Ante la importancia de los medios de comunicación frente a la enfermedad COVID-19,

es relevante analizar la información difundida, con el fin de llenar el vacío científico sobre el tema, contribuyendo al registro histórico y perspectivas de futuro sobre el virus que afectó a la sociedad mundial y cambió sus diversos sectores. El objetivo es presentar cómo los medios escritos digitales se posicionaron frente a la pandemia del COVID-19 en el período comprendido entre enero de 2020 y marzo de 2021. Para ello, se realizó un estudio documental en el que se incluyeron reportajes escritos digitales relacionados con la COVID-19 en los principales vehículos de comunicación de un municipio del sur de Minas Gerais. Posteriormente, los informes fueron procesados por el software IRaMuTeQ. Los resultados indicaron que la información se refirió a la presentación de notificaciones de casos positivos, boletines diarios de nuevos casos, muertes e ingresos hospitalarios en las unidades de salud de la ciudad, medidas de prevención y decretos municipales. A través de la investigación realizada se pudo concluir que los medios de comunicación trataron con seriedad la difusión de información sobre la pandemia del Covid-19, con base en información difundida por el gobierno.

PALABRAS CLAVE

Medios digitales. Pandemia. COVID-19. Coronavirus.

1 INTRODUÇÃO

O surto do Coronavírus teve início em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, situada na China. Causada pelo vírus SARS-CoV-2, a doença denominada COVID-19 surgiu com alto potencial de transmissibilidade, sendo elevado ao patamar global (BRASIL, 2021a). Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), nível mais alto de alerta da OMS, declarada pela sexta vez na história (CHAN *et al.*, 2020; OPAS 2020).

Com a alta nos casos positivos da doença e aumento no número de mortes em nível mundial, em 11 de março de 2020 a OMS caracterizou a pandemia do Coronavírus (OPAS, 2020). No Brasil, o primeiro caso registrado do vírus se deu em 26 de fevereiro de 2020, quando um idoso, que havia viajado para a Itália, contraiu a doença (CRODA *et al.*, 2020). Após o primeiro registro, os casos positivos de COVID-19 cresceram de forma exponencial, sendo responsável, até dezembro de 2021, pelo óbito de 615.570 pessoas no Brasil, dentre um total de 5.248.690 pessoas falecidas no mundo (BRASIL, 2021b).

Com intuito de conter a propagação do vírus, estratégias de prevenção e controle foram adotadas como o uso constante de máscaras, distanciamento social, uso de álcool em gel 70%, isolamento social e quarentena nos casos confirmados e suspeitos (OMS, 2021). No Brasil, as providências adotadas para conter o avanço do COVID-19 seguiram as recomendações da Agência Nacional de Saúde (ANS) e artigos da Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020 (BRASIL, 2020a; BRASIL, 2020b).

Além disso, houve a publicação de decretos municipais com a determinação do fechamento de serviços essenciais, obrigatoriedade do uso de máscaras, higienização dos ambientes, implantação

de barreiras de controle sanitário, construção de hospitais de campanha, contratação de mais profissionais de saúde, a fim de diminuir os números de vítimas da COVID-19 e evitar um colapso dos serviços de saúde (BEZERRA *et al.*, 2020; OMS, 2020; PALÁCIO; TAKENAMI, 2020).

Na saúde pública houve uma mudança considerável na rotina dos serviços, tendo em vista a intensificação das internações hospitalares, lotação dos hospitais e ausência de recursos para tratamento (GALLASCH, 2020).

De forma diferente das demais pandemias da história, a pandemia do Coronavírus conta com a ajuda das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), que auxiliam na divulgação das medidas de prevenção ao contágio da COVID-19, além de divulgar as informações relacionadas à doença (PALÁCIO; TAKENAMI, 2020). Assim, as mídias têm exercido um importante papel de socialização das informações em tempo real, por meio de estudos científicos, vídeos, simulações, aplicativos de monitoramento, mídias sociais, dentre outros, das orientações e informações sobre os dados epidemiológicos, medidas de prevenção e controle e avanços e perspectivas na ciência (GUEST; DEL RIO; SANCHEZ, 2020).

Desse modo, tendo em vista a importância da mídia frente à pandemia do Coronavírus, é relevante analisar o que foi divulgado por ela neste período a fim de preencher a lacuna científica sobre o tema, contribuindo, de igual forma, no registro histórico e nas perspectivas futuras acerca do vírus que acometeu a sociedade mundial e modificou seus diversos setores. Assim, o objetivo do estudo é analisar a percepção da mídia digital escrita em relação à pandemia da COVID-19 no período de janeiro de 2020 a março de 2021.

2 METODOLOGIA

Foi realizado um estudo documental de abordagem quantitativa para análise de conteúdo, segundo a metodologia proposta por Bardin (2011), do material coletado divulgado pelas mídias digitais sobre a COVID-19.

O material pesquisado foi composto pelas reportagens digitais escritas relacionadas à COVID-19 nos principais veículos de comunicação de uma cidade do Sul de Minas Gerais. A coleta de dados se deu no material que foi divulgado na EPTV/G1 Sul de Minas, no Blog do Madeira, no jornal Estado de Minas, na Prefeitura municipal, na Rede Mais/Facebook, na TV Alterosa/Facebook e nos informativos de uma instituição de ensino superior da cidade. O período de coleta de dados foi de janeiro de 2020 a março de 2021, lapso temporal que considera os primeiros casos da doença até que as medidas preventivas estivessem mais brandas.

Os dados foram obtidos por meio da ferramenta Google ou dos sites/redes sociais da mídia. Estes sites/rede sociais possuem acesso gratuito e disponibilizam reportagens editadas de episódios dos programas, com seus respectivos temas e datas, de acordo com a palavra-chave que é utilizada no campo de busca. Os descritores utilizados foram: Sul de Minas AND coronavírus, Sul de Minas AND COVID-19, Sul de Minas AND pandemia.

Como critérios de inclusão foram utilizadas as reportagens nas quais os títulos fossem relacionados aos descritores, disponíveis no modo *on-line*, com recorte temporal de vigência da pandemia, isto é, janeiro de 2020 a março de 2021. Os critérios de exclusão foram reportagens que estivessem fora da temática do estudo.

As reportagens coletadas foram lidas de forma minuciosa, preparadas em forma documento textual no *Word* (corpus textual) de acordo com os critérios para serem tratadas pelo software IRaMuTeQ, excluindo qualquer tipo de imagem. As reportagens foram classificadas e codificadas seguindo as variáveis sobre data (mês e ano) e jornal a que pertencia.

O IRaMuTeQ é um *software* de acesso livre, de análise lexical a partir de textos, que se apoia no *software* estatístico R e possibilita diferentes tipos de análises a partir de textos (*corpora* textuais). Criado inicialmente em língua francesa, este programa começou a ser utilizado no Brasil em 2013. O IRaMuTeQ permite os seguintes tipos de análises: pesquisa de especificidades de grupos; classificação hierárquica descendente (CHD); estatísticas textuais clássicas; nuvem de palavras, análises de similitude, análise de especificidades, análise fatorial de correspondência e *rapport* para compreender as temáticas trazidas pelas reportagens sobre a COVID-19 (CAMARGO; JUSTO, 2013; KLAMT; SANTOS, 2021).

Para o estudo realizado, os dados foram tratados considerando-se a nuvem de palavras, a classificação hierárquica descendente, com a composição do dendrograma e suas classes e o gráfico de similitude, gerados pelo IRaMuTeQ.

A nuvem de palavras apresenta de forma gráfica a frequência com que as palavras aparecem no texto. Palavras com fontes maiores representam as que foram utilizadas mais vezes no *corpus*. A CHD representa a relação entre as classes de segmento de texto (ST). Cada classe apresenta os segmentos de texto semelhantes entre si e que são diferentes das outras classes. O resultado da CHD é um dendrograma com as classes permitindo avaliar a distância ou proximidade entre elas. A análise de similitude representa, estatisticamente, a ligação entre palavras do *corpus*. É baseada na Teoria dos Grafos e apresenta a proximidade e distância entre palavras, formando uma árvore de palavras com suas ramificações, tendo em vista a relação entre elas no *corpus* textual (KLAMT; SANTOS, 2021).

Na seção a seguir, serão apresentados os resultados de cada recurso do IRaMuTeQ e sua respectiva análise e, após, uma discussão geral acerca dos resultados obtidos.

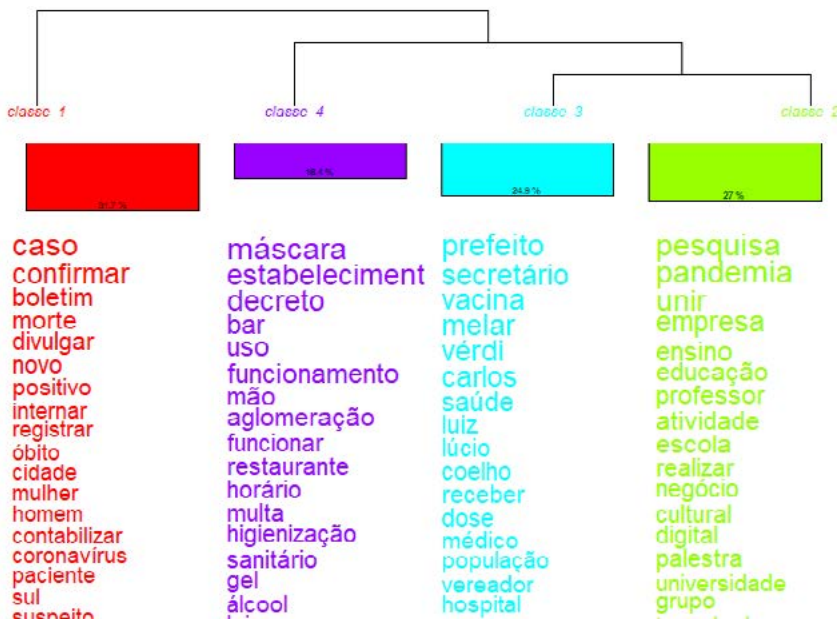
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O *corpus* geral foi constituído por 74 textos, e após o tratamento pelo software, foram organizados em em 4784 segmentos de texto (ST), com aproveitamento de 4609 STs (96,34%), em que emergiram 170987 ocorrências (palavras, formas ou vocabulários).

No resultado obtido na nuvem de palavras (Figura 1) relacionadas aos 74 textos observa-se que as palavras “Caso”, “Vargem”, “Covid_19”, “Coronavírus”, “novo”, “confirmar”, “prefeitura”, “cidade”, “morte” foram as mais evidenciadas nas reportagens.

Tem-se, considerando as palavras mais citadas, e em destaque na nuvem de palavras, “Caso” cita-

Figura 2 – Classificação Hierárquica Descendente



Fonte: Dados IRaMuTeQ

A Classe 3 traz como principais palavras: “prefeito”, “secretário”, “vacina”, “melar”, que se referem a Melo (sobrenome do prefeito da cidade), “Vérdi”, “Carlos”, “saúde”, “Luiz”, “Lúcio”, “Coelho”, “receber”, “dose”, “médico”, “população”, “vereador” e “hospital”. As informações desta classe dizem respeito a fatores relacionados ao município da pesquisa como o nome do prefeito e do secretário da saúde, vereador, hospital e a vacinação. Desse modo, a Classe 3 foi denominada como Município.

Com relação a Classe 4, a menor classe gerada, com 16,4% dos segmentos dos textos retidos na análise, apresenta como principais palavras: “máscara”, “estabelecimento”, “decreto”, “bar”, “uso”, “funcionamento”, “mão”, “aglomeração”, “funcionar”, “restaurante”, “horário”, “multa”, “higienização”, “sanitário”, “gel” e “álcool”. A Classe 4 foi denominada Medidas de Prevenção por conter informações que estão diretamente relacionadas às medidas divulgadas a fim de prevenir a propagação da COVID-19.

Por fim, na Classe 1, a maior Classe, com 31,70% dos segmentos de texto retidos na análise, os destaques ficaram para as palavras “caso”, “confirmar”, “boletim”, “morte”, “divulgar”, “novo”, “positivo”, “internar”, “registrar”, “óbito”, “cidade”, “mulher”, “homem”, “contabilizar”, “coronavírus”, “paciente” e “sul”. Como tais informações se referem propriamente à COVID-19, essa Classe foi definida por COVID-19.

Pela análise nuvem de palavras e dendrograma observa-se que as informações divulgadas no período trouxeram uma quantidade importante de informações relacionadas diretamente ao coronavírus e à cidade de Varginha, como a apresentação das notificações de casos positivos, boletins diários de novos casos, óbitos e internações hospitalares nas unidades de saúde da cidade, medidas de prevenção e decretos municipais.

Ademais, verifica-se que as informações das mídias no período estavam em consonância com as informações que foram transmitidas tanto nacional como internacionalmente. O Ministério da Saúde adotou, como estratégia de enfrentamento à pandemia, a divulgação diária dos Boletins epidemiológicos para a população e imprensa, contendo orientações para atuação da vigilância sanitária, bem como dados de casos confirmados e óbitos (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Na medida em que o Ministério da Saúde fazia a divulgação dos boletins epidemiológicos, a imprensa do município, também passou a publicar os dados locais acerca do avanço da pandemia, auxiliando diretamente na disseminação das informações no tocante ao avanço da doença, conforme trechos de reportagens a seguir.

Subiu para dois o número de mortes suspeitas de COVID-19. Os dados foram divulgados neste domingo (29), pela prefeitura municipal. Ontem havia uma morte em investigação na cidade (REDE MAIS, 2020, on-line).

O Comitê Municipal de Enfrentamento ao Novo Coronavírus (covid-19) da Secretária de Saúde do município divulgou novo boletim epidemiológico na tarde dessa segunda-feira (22). O município registrou 31 novos casos hoje, sendo 18 mulheres e 13 homens. Uma bebê de um ano está internada (BREGALDA, 2021, on-line).

A prefeitura confirmou a 94ª morte por coronavírus com a nova confirmação. Conforme o boletim epidemiológico, o óbito foi de um homem que não teve a idade confirmada. Outros 90 casos positivos da doença também foram divulgados. A cidade contabiliza, agora, 5.237 contaminações, sendo 94 mortes. (SUL DE MINAS, 2021b, on-line).

Além da divulgação dos dados relativos à doença, também foram disseminadas informações relacionadas às diversas adoções de medidas, internacionais, nacionais e locais, para prevenção à doença, como as recomendações da OMS, da Agência Nacional de Saúde (ANS) e artigos da Lei nº 13.979/2020, que adotaram em seu teor ações para o enfrentamento da COVID-19, bem como os diversos decretos municipais que seguiam as recomendações e determinaram a obrigatoriedade de uso de máscaras, luvas, higienização de ambientes e partes expostas do corpo, com uso de álcool em gel 70%, fechamento de serviços, barreiras de controle sanitário, distanciamento social, isolamento, dentre outras diversas medidas (OMS, 2021; PALÁCIO; TAKENAMI, 2021).

Tais medidas, ao serem publicadas, foram esparsamente divulgadas nas mídias locais e nacionais, o que se evidencia pelas informações nas publicações analisadas no período:

A Câmara de Vereadores do município recebeu em sessão realizada nessa quarta-feira, dia 22 de julho, projeto de lei do Executivo municipal que determina uma multa de R\$ 100,00 para quem não estiver com máscara nas ruas e em estabelecimentos. A reincidência implicará em multa dobrada. (MADEIRA, 2020, on-line).

Um bar foi interditado e outros quatro estabelecimentos, entre bares e conveniências, foram multados neste fim de semana pela Vigilância Sanitária por descumprirem o decreto de prevenção à disseminação do novo coronavírus em Varginha. (SUL DE MINAS, 2021a, on-line). Vamos implantar seis barreiras para impedir que as pessoas venham fazer passeios em nossa cidade. Vamos ainda instalar uma câmera na entrada da cidade para quando o carro chegar na barreira já ter a informação de onde é o veículo. (SUL DE MINAS, 2021c, on-line).

Com a intensificação da pandemia, iniciaram-se estudos a fim de observar o descumprimento das medidas de prevenção estava diretamente relacionado ao aumento do número de casos da doença, como avaliou De Oliveira (2020), estudo realizado no Distrito Federal, observando o progresso da doença após manifestações políticas e aglomerações que ocorreram em abril de 2020. Os resultados do estudo revelaram que os números de casos dobravam a cada duas semanas, concluindo que as aglomerações contribuíram na disseminação das doenças (DE OLIVEIRA, 2020).

Aquino e outros autores (2020), selecionaram 21 artigos publicados até abril de 2020, que tinham como enfoque estratégias e medidas de controle da COVID-19. Os resultados do estudo apontaram que o distanciamento social adotado pela população é efetivo, especialmente quando combinado à quarentena e ao isolamento de casos. Nesse sentido, as publicações da mídia escrita do município em estudo também trouxeram em teor a relação entre a aglomeração e aumento do número de casos da COVID-19.

Uma das causas deste aumento no número de casos positivos pode estar relacionada ao crescimento de denúncias relacionadas a aglomerações na cidade. Segundo o secretário, só no último fim de semana, houve mais de 40 denúncias deste tipo com envolvimento de jovens (EPTV 2, 2020, on-line).

A Prefeitura divulgou nota pública para alertar população sobre o avanço da COVID-19 na cidade. O município somou quase 200 casos novos nas últimas 48 horas. A administração municipal está preocupada com possíveis aglomerações durante período de saldão do comércio local (DOURADO, 2021, on-line).

Vasconcellos-Silva e Castiel (2020) realizaram um estudo semelhante à presente pesquisa, buscando analisar as publicações nos primeiros cinco meses de 2020 do jornal Folha de S. Paulo, que é considerado o maior periódico de circulação no país. A pesquisa apontou que foram publicados 13.404 textos acerca da COVID-19, como divulgações de novos casos notificados, mortes e estudos científicos sobre a doença.

Por fim, o estudo realizado por Amaral (2020) buscou analisar notícias publicadas no decorrer da pandemia do COVID-19 e concluiu que houve uma relação positiva entre o conteúdo jornalístico e a divulgação dos principais marcos e acontecimentos pelas organizações. Assim, a mídia se tornou ainda mais relevante do que já é, em decorrência da ampla divulgação do avanço da pandemia, motivo que atraiu e atrai a população, fazendo com que o crescimento por sua busca fosse extremamente acelerado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da pesquisa realizada foi possível verificar que a mídia se posicionou e tratou com seriedade a disseminação das informações acerca da pandemia da Covid-19, baseando-se nas informações passadas pelo governo, tanto no âmbito federal, estadual e municipal.

Assim, houve um esforço considerável na cobertura da apresentação local do evento pandêmico, em que as notícias de mortes, infecções e aumento de casos ganharam a preferência dos editores.

Contudo, verifica-se carência em estudos sobre a COVID-19 no âmbito do município avaliado, bem como estudos complementares ao presente, que desvelem o papel da mídia no atual cenário mundial. Propõe-se, então, que novos estudos sejam realizados para preencher a lacuna científica no tema.

REFERÊNCIAS

AQUINO, E. M. L. *et al.* Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, suppl 1, p. 2423-2446, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020>. Acesso em: 20 nov. 2021.

AMARAL, L. M. M. **Buscas por notícias durante a pandemia de covid-19: uma abordagem infodemiológica a partir de dados do Google Trends.** 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, 2020.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa, Portugal: 70 ed. LDA, 2011.

BEZERRA A. C. V. *et al.* Factors associated with people's behavior in social isolation during the COVID-19 pandemic. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 25 (Supl.1), p. 2411-2421, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O que é a Covid-19?** Saiba quais são as características gerais da doença causada pelo novo coronavírus, a Covid-19. 8 de abr. 2021a. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>. Acesso em: 20 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico Especial n. 92.** Doença pelo Coronavírus COVID-19. Semana Epidemiológica 48, V.2. Brasília, 15 dez. 2021b. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/covid-19/2021/boletim_epidemiologico_covid_92_10dez21.pdf. Acesso em: 10 dez. 2021.

BRASIL. Lei n.º 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus responsável

pelo surto de 2019. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 06 fev. 2020a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l13979.htm. Acesso em: 18 nov. 2021

BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). **Prevenção é a principal medida para o combate à Covid-19**. 30 de nov. 2020b. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/aans/noticias-ans/coronavirus-covid-19/coronavirus-todas-as-noticias/6085-prevencao-e-a-principal-medida-para-o-combate-a-covid-19#:~:text=CUIDADOS%20NO%20AMBIENTE%20DE%20TRABALHO&text=Quanto%20ao%20distanciamento%2C%20a%20recomenda%C3%A7%C3%A3o,pl%C3%A1stica%20ou%20%C3%B3culos%20de%20prote%C3%A7%C3%A3o> Acesso em: 4 dez. 2021.

BREGALDA, E. COVID. Varginha registra 31 novos casos e 3 óbitos. **Blog do Madeira**. Varginha, 22 fev. 2021. Disponível em: <https://acervo.blogdomadeira.com.br/2021/02/22/covid-varginha-registra-31-novos-casos-e-3-obitos/>. Acesso em: 15 mar. 2022

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em Psicologia**, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013.

CHAN, J. F.-W. *et al.* A familial cluster of pneumonia associated with the 2019 novel coronavirus indicating person-to-person transmission: a study of a family cluster. **Lancet**, London, England, v. 395, n. 10223, p. 514-523, 2020.

CRODA, J. *et al.* Covid-19 in Brazil: Advantages of a socialized unified health system and preparation to contain cases. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 53, p. 2-7, 2020.

DE OLIVEIRA, T. M. Manifestações e aglomerações em períodos de pandemia por COVID-19: Manifestações em períodos de pandemia. **InterAmerican Journal of Medicine and Health**, v. 3, 2020.

DOURADO, C. Varginha soma quase 200 casos de COVID-19 nas últimas 48 horas. **Estado de Minas**, 7 jan. 2021. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2021/01/07/interna_gerais,1226955/varginha-soma-quase-200-casos-de-covid-19-nas-ultimas-48-horas.shtml. Acesso em: 15 mar. 2022

EPTV 2. Cresce o número de jovens e adolescentes contaminados pela Covid-19 em Varginha, MG. **EPTV**, Sul de Minas. 25 ago. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2020/08/25/cresce-o-numero-de-jovens-e-adolescentes-contaminados-pela-covid-19-em-varginha-mg.ghtml>. Acesso em: 15 mar. 2022

GALLASCH C. H.; CUNHA M. L.; PEREIRA L. A. S.; SILVA-Jr J. S. Prevention related to occupational exposure: COVID-19. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 28, p. e49596, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2020.49596>. Acesso em: 10 mar. 2021.

GUEST, J. L.; DEL RIO, C.; SANCHEZ, T. The three steps needed to end the COVID-19 pandemic: Bold public health leadership, rapid innovations, and courageous political will. **JMIR Public Health and Surveillance**, v. 6, n. 2, p. 1-4, 2020.

KLAMT, L. M.; SANTOS, V. S. O uso do software IRAMUTEQ na análise de conteúdo - estudo comparativo entre os trabalhos de conclusão de curso do ProfEPT e os referenciais do programa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e8210413786, 2021

MADEIRA, M. Vereadores começam a analisar projeto de multa da máscara. **Blog do Madeira**. Varginha, 23 jul. 2020. Disponível em: <https://acervo.blogdomadeira.com.br/2020/07/23/vereadores-comecam-a-votar-projeto-de-multa-da-mascara/> Acesso em: 15 mar. 2022

OLIVEIRA, W. K. *et al.* Como o Brasil pode deter a COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, n. 2, p. e2020044, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000200023>. Acesso em: 20 nov. 2021.

OMS – Organização Mundial da Saúde. **Conselhos sobre doença coronavírus (COVID-19) para o público**. 7 de jun. 2021. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public> Acesso em: 10 jan. 2022.

OMS – Organização Mundial da Saúde. **Cerca de 570 mil profissionais de saúde se infectaram e 2,5 mil morreram por COVID-19 nas Américas**. Banco de Notícias. OPAS/OMS BRASIL, 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6270:cerca-de-570-mil-profissionais-de-saude-se-infectaram-e-2-5-mil-morreram-por-covid-19-nas-americas&Itemid=812 Acesso em: 12 jan. 2022.

OPAS – Organização Pan Americana de Saúde. **Histórico da pandemia de COVID-19**. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 12 jan. 2022.

PALÁCIO, M. A. V.; TAKENAMI, I. Em tempos de pandemia pela COVID-19: o desafio para a educação em saúde. **Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia (Health Surveillance under Debate: Society, Science & Technology) – Visa em Debate**, v. 8, n. 2, p. 10-15, 2020. Disponível em: <https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate/article/view/1530> Acesso em: 15 jan. 2022.

REDE MAIS. Atualização Coronavírus. Varginha. **Facebook: @redemaishd**. Varginha, 29 mar. 2020. Disponível em: <https://www.facebook.com/page/625328090872693/search/?q=Subiu%20para%20dois%20o%20n%C3%BAmero%20de%20mortes%20suspeitas%20de%20COVID-19%2C%20em%20Varginha.%20Os%20dados%20foram%20divulgados%20neste%20domingo%20>

(29)%2C%20pela%20prefeitura%20municipal.%20Ontem%20havia%20uma%20morte%20 em%20investiga%C3%A7%C3%A3o%20na%20cidade. Acesso em: 12 ago. 2022.

SUL DE MINAS, G1. Bar é interditado e outros quatro comércios multados por desrespeito a decreto em Varginha, MG. **EPTV**, Sul de Minas, 22 fev. 2021a. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2021/02/22/bar-e-interditado-e-outros-quatro-comercios-multados-por-desrespeito-a-decreto-em-varginha-mg.ghtml>. Acesso em: 15 mar. 2022.

SUL DE MINAS, G1. Guaxupé, Poços de Caldas, São Sebastião do Paraíso e Varginha têm novas mortes por Covid-19. **EPTV**, Sul de Minas, 9 fev. 2021b. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2021/02/09/coronavirus-casos-confirmados-no-sul-de-minas-nesta-terca-feira-9-de-fevereiro.ghtml>. Acesso em: 15 mar. 2022.

SUL DE MINAS, G1. Prefeito anuncia que Varginha segue fora da onda roxa e prorroga decreto com restrições. **EPTV**, Sul de Minas, 25 mar. 2021c. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2021/02/09/coronavirus-casos-confirmados-no-sul-de-minas-nesta-terca-feira-9-de-fevereiro.ghtml>. Acesso em: 15 mar. 2022.

VASCONCELLOS-SILVA, P. R.; CASTIEL, L. D. COVID-19, as fakes news e o sono da razão comunicativa gerando monstros: a narrativa dos riscos e os riscos das narrativas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 7, e00101920. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00101920>. Acesso em: 10 mar. 2022.

1 Graduado (graduação-sanduiche) em Nutrição pelo Centro Universitário do Sul de Minas e Instituto Politécnico de Santarém - Portugal (2021); Mestrando em Gestão e Desenvolvimento Regional pelo Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS; Técnico em Administração pela Escola Técnica de Formação Gerencial, ETFG-Varginha (2010). E-mail: sebastiao_caldas@hotmail.com

2 Doutora em Educação (UNESA); Pós-doutoranda – Universidade Estácio de Sá – UNESA; Mestre em Desenvolvimento Humano (UNITAU), MBA em Gestão de Pessoas (FGV), especialização em Psicomotricidade, Psicopedagogia, Psicossomática; Psicóloga (UNITAU); Coordenadora de Objetos de Aprendizagem para EaD, tutora eletrônica, e na curadoria de materiais digitais. E-mail: leonor.santanta@gmail.com

3 Doutora em Engenharia Civil pela Universidade de São Paulo (1995); Pós-doutora no Laboratoire des Materiaux et Durabilité des Constructions (LMDC) do Institut National des Sciences Appliquées (INSA, Toulouse, França, 1998); Pós-doutora no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE, São José dos Campos, Brasil, 2008) e no Instituto de Ciencia e Tecnología del Hormigón (ICITECH), da Escola Politécnica de Valência (UPV) (Valência, Espanha, 2012); Mestra em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1988); Graduada em Engenharia Civil pela Universidade Estadual de Campinas (1981), e. Diploma DRIT - Diplôme de Recherche de l'INSA de Toulouse em 1998; Professora titular da Fundação de Ensino e Pesquisa do Sul de Minas, Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS-MG; Coordena o Programa de Pós-Graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional; Professora aposentada da Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo e pesquisadora voluntária do Departamento de Engenharia Civil da Universidade Estadual Paulista – UNESP; Membro do Instituto Brasileiro do Concreto (IBRACON); Assessora ad-hoc das CAPES, do CNPq, da FAPESP, da Unicamp (SAE, FAEPEX, PIBIC). E-mail: gcamarini@gmail.com

4 Doutora em Psicologia – Université de Toulouse II (Le Mirail) (1998); Pós-doutora em Educação – UNICAMP (2003); Mestra em Sciences de L'Education – Université de Toulouse II (Le Mirail) (1995); Professora permanente na Universidade de Taubaté (UNITAU) no Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Desenvolvimento Humano e na Universidade Estácio de Sá – UNESA/RJ; Graduada em Pedagogia pela Faculdade Nogueira da Gama (1991) e em Sciences de Education – Université de Toulouse II (Le Mirail) (1994). E-mail: edna.chamon@gmail.com

Recebido em: 8 de Novembro de 2022

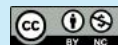
Avaliado em: 20 de Junho de 2023

Aceito em: 20 de Junho de 2023



A autenticidade desse artigo pode ser conferida no site <https://periodicos.set.edu.br>

Copyright (c) 2023 Revista Interfaces Científicas - Humanas e Sociais



Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License.

